

INSTITUTO CRISTÃO DE ENSINO E CULTURA

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 Em Reais

ATIVO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	2e	11.404	24.152
Aplicações financeiras	2e	15.120	-
Adiantamentos		1.080	-
Outros ativos circulantes		-	-
Total ativo circulante		<u>27.604</u>	<u>24.152</u>
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado líquido	2e	42.223	6.847
Total ativo não circulante		<u>42.223</u>	<u>6.847</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>69.827</u>	<u>30.999</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO CRISTÃO DE ENSINO E CULTURA

Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 Em Reais

PASSIVO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE			
Fornecedores		10.303	3.274
Obrigações sociais e fiscais		8.431	13.928
Provisão de férias e encargos		5.649	-
Total passivo circulante		24.383	17.202
NÃO CIRCULANTE			
Total passivo		24.383	17.202
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio líquido		45.444	13.797
Total do patrimônio líquido		45.444	13.797
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		69.827	30.999

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO CRISTÃO DE ENSINO E CULTURA

Demonstração do Resultado

Para os exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e de 2018

Em Reais

RECEITAS	Nota	2019	2018
Receita de doações	2g	984.063	191.964
Receita financeira		120	-
Outras receitas		13.080	15.857
Total das receitas		997.263	207.821
DESPESAS			
Salários e encargos sociais		85.142	3.674
Administrativas e gerais		870.271	189.667
Financeiras		7.941	683
Total das despesas		963.357	194.024
Superávit /(déficit) do exercício		33.906	13.797

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO CRISTÃO DE ENSINO E CULTURA

Demonstração das Mutações do Patrimônio Para os findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 Em Reais

	<u>Fundo Social</u>	<u>Superávit/ (Déficit) Acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	<u>1</u>	<u>13.797</u>	<u>13.798</u>
Superávit /(déficit) do exercício	-	33.906	33.906
Ajustes de Exercícios Anteriores	(2.259)	-	(2.259)
Transferência para fundo social	13.797	(13.797)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	<u>11.539</u>	<u>33.906</u>	<u>45.444</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO CRISTÃO DE ENSINO E CULTURA

Demonstrações de Fluxo de Caixa

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em Reais

	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do período	33.906	13.797
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	(3.830)	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	-
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado	-	-
Redução (aumento) do ativo		
Convênios a receber	-	-
Adiantamentos	-	-
Outros ativos	-	-
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores	7.029	3.274
Obrigações sociais e fiscais	153	13.928
Ajustes de Exercício Anteriores	(2.259)	-
Outros passivos	-	-
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	42.657	30.999
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de ativo imobilizado	(39.206)	(6.847)
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	(39.206)	(6.847)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	-	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	-
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos	-	-
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	3.452	24.152
Caixa e equivalentes no início do período	24.152	-
Caixa e equivalentes no fim do período	27.604	24.152
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	3.452	24.152

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO CRISTÃO DE ENSINO E CULTURA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 Em reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Cristão de Ensino e Cultura é uma associação de direitos privados, com fins não econômicos, com finalidades filantrópicas e assistenciais, empregando integralmente as suas rendas na manutenção de suas finalidades em território brasileiro, sempre respeitando as exigências das leis federais, estaduais e municipais, especialmente as que porventura visem a gratuidade obrigatória de tais atividades.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 (R1) específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Imobilizado

A entidade possui controle físico e contábil do ativo imobilizado.

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado e o intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2019.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

g) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência.

h) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. CONVÊNIOS ESPECÍFICOS

Durante o exercício de 2019, a entidade não recebeu subsídios através de convênios firmados com órgãos governamentais.

4. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos às isenções previdenciárias a entidade não gozou das isenções, não ocorrendo registros contábeis sobre essa rubrica.

5. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade tem os tributos mencionados abaixo com base de sua renúncia fiscal: PIS sobre receitas, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IRPJ, CSLL, IRRF s/ aplicações financeiras.

6. COBERTURA DE SEGUROS

A entidade mantém cobertura de seguros para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

EDSON ALEXANDRE DIAS DO NASCIMENTO
Contador CRC – 1SP 221344/O-2